

INCIDÊNCIA CLÍNICA DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE IPUBI-PE, BRASIL, 2010 A 2015

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

LIMA; Rafaela Leandro de¹, FALCÃO; Juliana Moura², CARVALHO; Ana Beatriz Pompeu de³, QUEIROZ; Talita Gabriele de⁴, QUEIROZ; Paloma Pereira de⁵

RESUMO

Introdução: A hanseníase é causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* e caracteriza por evolução lenta, alta infectividade e baixa patogenicidade, com sinais e sintomas dermatoneurológicos, acomete pele e nervos periféricos. A classificação de Madri (1953), analisar-se a doença a partir de quatro formas clínicas: indeterminada, tuberculóide, dimorfa e virchowiana. **Objetivo:** Realizar levantamento dos dados notificados da hanseníase com base na incidência do sexo e das formas clínicas no município de Ipubi - PE, Brasil, no período 2010-2015. **Método:** Estudo transversal, os dados foram obtidos por meio da base de dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, no período entre 2010-2015, foi analisada a incidência da doença nos sexos e suas formas clínicas. **Resultados:** Foram notificados 54 casos novos de hanseníase. Houve maior incidência, 61%, no sexo masculino comparada ao sexo feminino, 39%. Ao analisar a forma clínica dimorfa, nota-se um quantitativo superior de notificações comparado com as outras formas, sendo a incidência de 50% em ambos os sexos. A forma mais contagiosa da doença, virchowiana, foi mais incidente (75%) no sexo masculino. O somatório da forma virchowiana e dimorfa leva ao predomínio das formas contagiantes (51,8%) identificados tardivamente. **Conclusão:** As taxas de detecção entre homens e mulheres necessitam de estratégias distintas no panorama clínico da hanseníase do município. Ressalta a importância quanto ao serviço de saúde, pelo preenchimento da ficha de notificação, visando obter maior completude das informações. Os resultados da pesquisa contribuem para fornecer subsídio científico nas ações de vigilância.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Lepra, *Mycobacterium leprae*, Forma clínica, Sexo.

¹ Faculdade Maurício de Nassau

² Faculdade Maurício de Nassau

³ Faculdade Maurício de Nassau

⁴ Faculdade Maurício de Nassau

⁵ Faculdade Maurício de Nassau